



JOSÉ LUIS MADEIRAS

VIDOEIRO



Esta madeira é utilizada na produção em massa de mobiliário e contraplacados. Não é considerada uma escolha evidente para obras de grande qualidade. O tronco do vidoeiro não é muito grosso, por isso as peças obtidas são relativamente estreitas. A cor e o padrão não são muito interessantes e as boas qualidades da madeira são reservadas para fins utilitários. Curva bem e é muito usada nos componentes escondidos da carpintaria de limpos. Também se tingem bem e muitas vezes é utilizada no mobiliário em módulos para montar.

Tipo: Madeira de folhosa de zona temperada

Outros nomes: Bétula pendula

Alternativas: Tulipeiro ou outras espécies de bétula

Origem: Europa

Cor: Branco-creme e castanho muito pálido

Textura: Moderadamente fina e muito uniforme bom brilho

Fio: Reto

Dureza: Moderada

Peso: Varia, mas é moderadamente pesada (590-690Kg/m³)

Resistência: Boa; excelente para curvar

Secagem e estabilidade: Seca razoavelmente depressa com alguma tendência para empenar

Grau de desperdícios: Moderado

Largura das peças: Larguras pequenas dado que o vidoeiro não é uma árvore muito grande

Espessura das peças: é muito utilizada no fabrico de contraplacados, porém é possível obter-se algumas peças.

Durabilidade: Dura pouco; vulnerável ao ataque de insetos e à podridão. O cerne é resistente ao tratamento com preservadores.

Aplicações principais: Carpintaria de limpos (Contraplacados e componentes escondidos); Mobiliário de produção em massa; Mobiliário pronto a montar; Soalhos.